

Medronheiro

Arbutus unedo

2010

É uma espécie nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental.

Esta espécie encontra-se no sul da Europa, Irlanda, norte de África e Palestina. Em Portugal encontra-se em todo o território, à exceção de locais mais frios do norte do país e locais muito secos no sul.

O medronheiro ocorre em azinhais, sobreirais e bosques mistos, em precipícios e desfiladeiros fluviais. Também ocorre em solos rochosos, mas preferindo-os frescos, soltos e profundos. A floração ocorre de outubro a fevereiro, havendo maturação do fruto no outono seguinte. É indiferente ao pH do solo e necessita de luz e humidade, mas sem encharcar. Resiste bem às geadas e a temperaturas até -15°C . Prospera com relativa exposição marítima e tolera poluição industrial.



Escova-de-garrafa

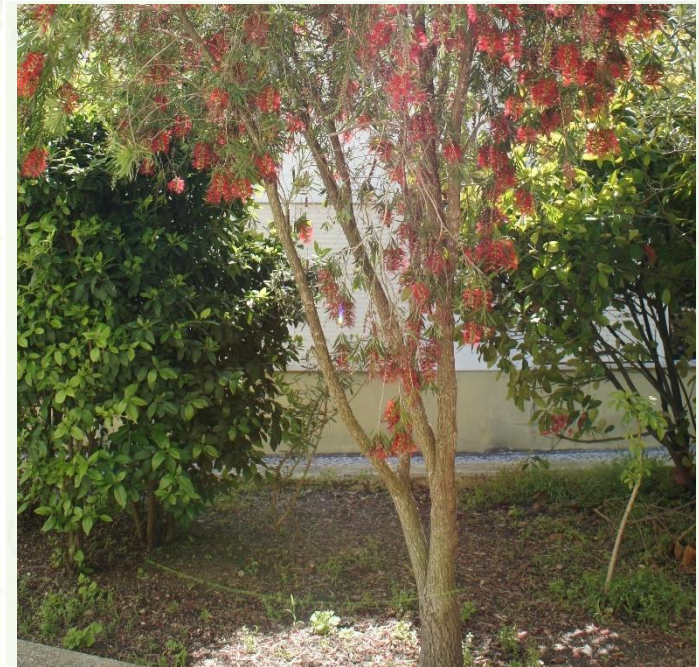
Callistemon rigidus

2010

É uma espécie nativa da Austrália.

Esta espécie encontra-se maioritariamente distribuída em zonas tropicais.

É uma espécie de folhas pequenas, lanceoladas a lineares, verdes e aromáticas, que se tornam amareladas com o tempo. A sua época de floração é entre o inverno e a primavera, formando inflorescências vermelhas cilíndricas. No verão apresenta frutos pequenos e lenhosos, que ficam bem aderentes aos ramos. Propaga-se por sementes ou estacas de ramos. Esta espécie prefere sol direto, em áreas de clima subtropical, tropical, tropical de altitude e tropical húmido. Adaptam-se bem a solos encharcados ou secos. É muito utilizada em paisagismo urbano.



Ulmeiro

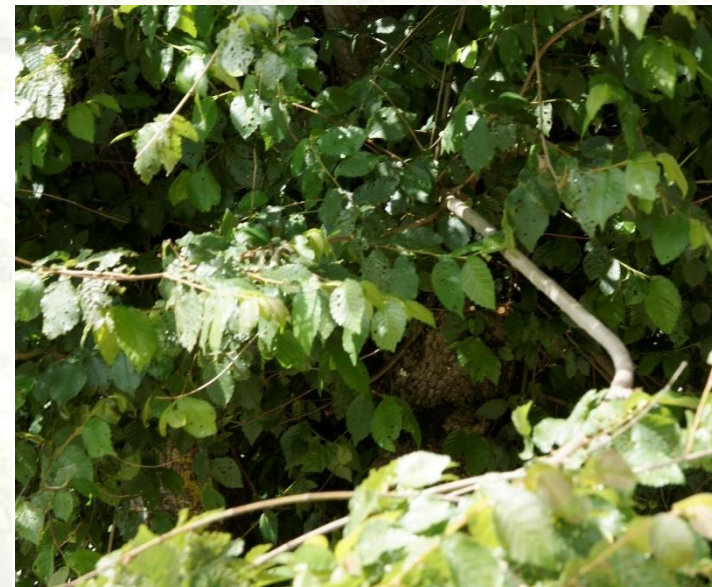
Ulmus glabra

19900

É uma espécie nativa da Europa.

Esta espécie encontra-se a oeste, centro e sul da Europa, norte e oeste da Ásia. Em Portugal, resiste em algumas serras do norte.

O ulmeiro ocorre em solos frescos e pedregosos, tolerando bem os calcários, em margens de cursos de água ou isoladamente em bosques mistos de zonas montanhosas. A floração ocorre em março e abril, havendo a maturação do fruto no final de abril. É uma espécie de luz ou meia sombra que necessita de precipitações anuais entre 800 e 1000mm, temperaturas desejáveis no inverno inferiores a 4°C e no verão inferiores a 40°C. Tolerância a exposição marítima, o vento, assim como a poluição urbana.



Castanheiro

Castanea sativa

2010

É uma espécie nativa da Europa.

Esta espécie ocorre essencialmente no sul da Europa, podendo ainda encontrar-se em alguns países mais a norte da Europa.

O castanheiro prefere solos siliciosos, soltos, ricos e profundos, embora também consiga viver em solos secos. É uma espécie que necessita de alguma sombra, sobretudo em jovem, precipitações médias anuais superiores a 600mm e temperaturas ideais entre os 0 e 26°C. Tolerância à exposição marítima, mas cresce mais lentamente no litoral. Os castanheiros preferem solos ligeiramente ácidos.



Nespereira

Eriobotrya japonica

1990

É uma espécie nativa do sudeste da China.

Esta espécie encontra-se na China, Japão, Paquistão, em toda a Bacia mediterrânica e ainda em alguns países da América do Sul.

A Nespereira é uma espécie de folha perene, grande e dura com margens serradas. Ocorre em terrenos cultivados, preferencialmente arenosos. Esta espécie desenvolve-se bem A floração ocorre na primavera e o amadurecimento do fruto no verão. Apresenta uma flor branca e o fruto é oval de cor amarelo-alaranjado.



Oliveira

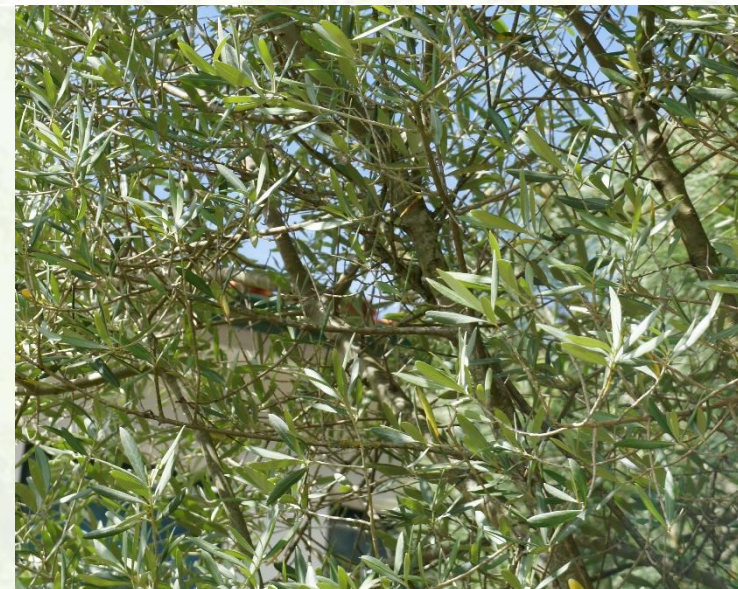
Olea europaea

1990

É uma espécie de origem mediterrânica.

Esta espécie encontra-se na região mediterrânica, extendendo-se até ao médio oriente. Em Portugal ocorre no sul, centro e vale do Douro.

A oliveira é uma árvore das florestas mediterrânicas, sobreirais e azinhais. As folhas são verde-acinzentadas, sendo uma árvore de folha perene. A floração ocorre de abril a agosto, havendo maturação dos frutos em setembro e outubro. Esta espécie suporta melhor as geadas e as baixas temperaturas do que a variedade selvagem. Necessita de precipitação entre 200 e 700mm, mas resiste à seca assim que estiver estabelecida. Tolera ventos salgados e prefere solos com um pH neutro ou ligeiramente ácido.



Pinheiro-manso

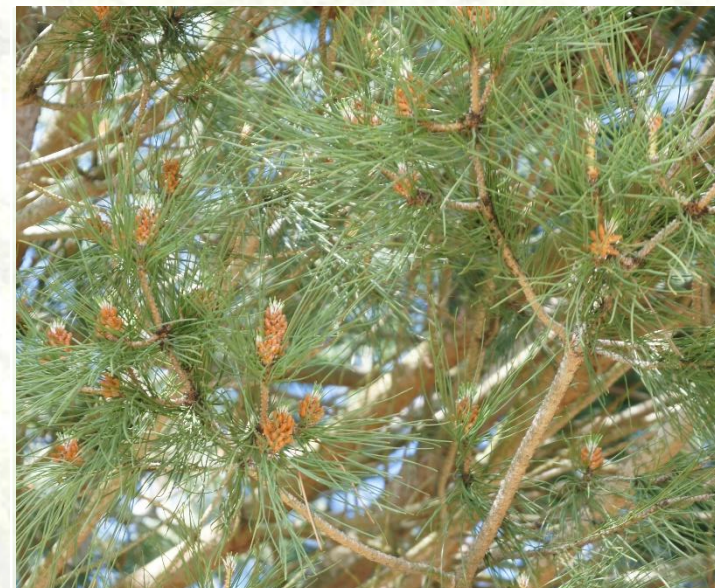
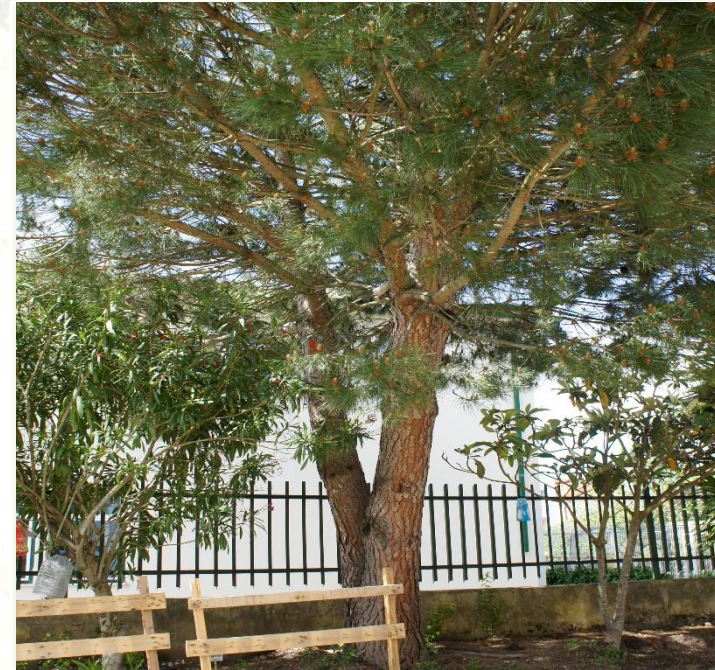
Pinus pinea

1990

É uma espécie de origem mediterrânica.

Esta espécie encontra-se no sul da Europa e oeste da Ásia.

O pinheiro-manso é uma planta de folha persistente. A estrutura reprodutiva consiste em pinhas solitárias, aos pares ou aos trios, contendo uma semente áptera comestível (o pinhão). A floração ocorre de março a maio. A maturação do fruto ocorre depois de três verões e o pinhão cai no outono do terceiro ano ou na primavera do quarto. Ocorre de preferência sobre solos mais ácidos, profundos e arenosos de regiões quentes e sem geada, embora tenha sido cultivada por quase todo o país. Esta espécie necessita de luz ou meia-luz, precipitações anuais médias superiores a 250mm, temperaturas suportáveis entre os -10 e os 40°C.



Pessegueiro

Prunus persica

1990

É uma espécie nativa da China e sul da Ásia.

Esta espécie encontra-se distribuída pela Europa, Ásia e América.

Esta espécie é uma árvore caducifólia de folhas elípticas, serrilhadas, que se dispõem alternadamente. Apresenta flores solitárias ou geminadas. O fruto é uma drupa, globosa, aveludada, mais ou menos tingida de púrpura, com mesocarpo suculento de sabor adocicado.



Sobreiro

Quercus suber

1990

É uma espécie nativa da região mediterrânica.

Esta espécie encontra-se na região mediterrânica ocidental. Em Portugal ocorre em todo o país, com maior abundância no sul.

O sobreiro é uma árvore perene predominante em montados e bosques de clima mediterrânico, tendendo a rarear em solos derivados de calcários. Esta espécie necessita assim de solos com um pH entre 4,8 e 7,0, de luz e de humidade ambiental, preferindo temperaturas superiores a 0°C no inverno e superiores a 18°C no verão. Dá-se bem em substrato silício, preferencialmente, solto e permeável mas não tolera muito bem os calcários. Esta espécie necessita, assim, de solos com um pH entre 4,8 e 7,0, de luz e de humidade ambiental, preferindo temperaturas superiores a 0°C no inverno e superiores a 18°C no verão.

